



## FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 1.084, de 28 de dezembro 2007,  
publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007, página 36, seção 1.

### PLANO DE CURSO

**MÓDULO:** Correlação Anátomo-Clínicas II

**CARGA HORÁRIA:** 100 horas/aula

**TOTAL DE CRÉDITOS:** 05

**3º PERÍODO - SEMESTRE:** 2015.1

**PROFESSORES:** André Macêdo Luna

Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia

Tânia Regina Ferreira Cavalcanti

**EMENTA:** Estudo da Anatomia Humana Topográfica das regiões do Pescoço e do Tronco (Tórax, Abdome e Pelve), através de estudo teórico, em aulas expositivas, e atividades práticas, por meio de dissecação de peças anatômicas, adquirindo capacidade de entendimento dos planos corpóreos e a relação anatomo-topográfica dos órgãos que compõem os sistemas orgânicos, buscando-se sempre uma contextualização aplicada na clinica médica.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Estudar a anatomia topográfica do tronco e pescoço, abdômen pelve sob uma visão aplicada.

#### **COMPETÊNCIA / HABILIDADES:**

Proporcionar ao aluno a capacidade de desenvolver competências e habilidades em anatomia, enfocando não apenas o aspecto localizatório (teórico-prático) das estruturas anatômicas, mas, também, a correlação funcional de todas as estruturas, possibilitando ao aluno fazer diagnóstico topográfico.

Fornecer, através das atividades de dissecação em laboratório, habilidades no manuseio dos materiais cirúrgicos, capacidade de trabalhar em equipe, de decidir e realizar procedimentos, de gerenciar as condutas e desenvolver o aprendizado de forma orientada e facilitada pelo professor.

Desenvolver no aluno a capacidade de adquirir conhecimentos anatômicos, que sirvam de base para o desempenho do aluno nas atividades clínicas e cirúrgicas.

Estudar, conhecer e entender todos os componentes anatômicos das várias regiões do tronco e pescoço, abdômen pelve.

Capacitar os alunos na técnica de dissecação por meio do treinamento em peças cadavéricas.

Correlacionar às estruturas anatômicas estudadas com sua importância na clínica médica.

Capacitar os alunos a raciocinar sobre as melhores abordagens na utilização das informações topográficas na prática da clínica.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<b>UNIDADE</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>C. Horária</b>
<b>UNIDADE I</b>	<p><b>Tórax</b> Os órgãos e as estruturas que compõem o membro tórax (pele, tecido subcutâneo, artérias, veias, nervos, músculos e fáscias, ossos e articulações) das regiões: parede do tórax, diafragma, mediastino superior e seu conteúdo, mediastino posterior e seu conteúdo, coração e pericárdio, pulmões e pleuras.</p> <p><b>Correlações clínicas</b> Da região do pulmão + mama feminina Da região do tórax + mediastino Da região do coração + vasos da base</p>	25 h
<b>UNIDADE II</b>	<p><b>Abdôme</b> Os órgãos e as estruturas que compõem o abdome (pele, tecido subcutâneo, artérias, veias, nervos, músculos e fáscias, ossos e articulações) das regiões: parede anterolateral e posterior do abdome, região inguinal, órgãos da região epigástrica, órgãos da região mesogástrica, órgãos da região hipogástrica, peritônio.</p> <p><b>Correlações clínicas Pelve</b> Da região do fígado, baço e vias biliares Da região do pâncreas + anatomia vascular do abdômen, esôfago e estômago. Da região do intestino delgado + int. grosso Infecções intrabdominais</p>	30 h
<b>UNIDADE III</b>	<p><b>Pelve</b> Os órgãos e as estruturas que compõem o abdome (pele, tecido subcutâneo, artérias, veias, nervos, músculos e fáscias, ossos e articulações) regiões: parede pélvica, vasos e nervos da parede, vísceras pélvicas, períneo feminino e masculino.</p> <p><b>Correlações clínicas</b> Da região da pelve Da região do ap. genital feminino Da região do ap. genital masculino Infecções intrabdominais</p>	20 h
<b>UNIDADE IV</b>	<p><b>Pescoço</b> Os órgãos e as estruturas que compõem o abdome (pele, tecido subcutâneo, artérias, veias, nervos, músculos e fáscias, ossos e articulações) das regiões: trígono anterior (e suas divisões: trígonos submental, submandibular, carótico e muscular), trígono lateral (e suas divisões: trígono occipital e omoclavicular), vísceras do pescoço e faringe e cavidade nasal.</p> <p><b>Correlações clínicas</b> Da região do pescoço</p>	25 h

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO – APRENDIZAGEM:**

- Aulas expositivas teóricas sobre as várias regiões e suas estruturas.
- Dissecção das regiões estudadas.
- Identificação das estruturas encontradas.
- Aulas expositivas práticas das estruturas que compõem as regiões em apressão.

**AVALIAÇÃO:**

Avaliação teórica sobre as estruturas estudadas e sua abordagem topográfica e clínica.

Avaliação prática com identificação das estruturas estudadas nas peças dissecadas.

**RECURSOS MATERIAIS:**

Dara-show, slides, filmes, quadro branco e pincéis, peças anatômicas, cadáveres, material de dissecção, atlas e livros de anatomia.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS:**

1. DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. **Fundamentos de anatomia clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
3. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta**: atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3v.
4. STANDRING, S. (Ed.). **Gray's anatomia**: a base anatômica da prática clínica. 40. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**

1. ELLIS, H.; LOGAN, B. M.; DIXON, A. K. **Anatomia seccional humana**: atlas de secções do corpo humano, imagens por TC e RM. 3. ed. São Paulo: Santos, 2010.
2. MOORE, K. L. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
4. ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. **Anatomia humana**: atlas fotográfico de anatomia sistema e regional. 7. ed. São Paulo: Manole, 2010.
5. SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. **Prometheus**: atlas de anatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3v.
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. **Terminologia anatômica**. São Paulo: Manole, 2001.
7. WEBER, J. C. **Manual de dissecção humana de Shearer**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2001.

